

DIÁRIO DO PIAUHY

Orgão Official dos Poderes do Estado



ANNO IV

Assignaturas
Anno. 150000
Semestre. 85000

THEREZINA, domingo 27 de setembro de 1914

Redação e officinas Praça Rio Branco n. 97.

VENDA AVULSA
Numero do dia 100
Numero atrasado 200

Nº 221

Carta Pastoral

S. Exc. Revm. Sr. D. Octaviano Pereira de Albuquerque, insigne Bispo do Piauhy, distinguu hontem a nossa redacção com a offerta d'um exemplar da sua primeira e brilhante Carta Pastoral, em saudação aos seus diocesanos.

Enfeixada em um folheto de dezenove paginas, nitidamente impressas, acha-se escripta em linguagem simples, mas agradável, leve e atrahente, em que a phrase bem cuidada se allia a uma forma synthetica e delicada. Saudando o clero piauhyense e os seus diocesanos, faz S. Exc. Sr. Bispo do Piauhy a apologia da Paz, que quer e que deseja, como condicção essencial do bom exito da sua sagrada missão e do progresso e engrandecimento d'esta valorosa Unidade da Patria Brasileira. E assim, o seu lemma, o lemma que escolheu, é a sentença do Propheta Isaias — «O meu povo descansará na formosura da paz!»

Louváveis, sem duvida, as intenções do emittente prelado; mais elevadas e mais dignas não poderiam ser certamente; e assim, falam bem de perto ás aspirações do nosso povo, correspondem strictamente aos desejos de todas as forças vivas e verdadeiramente conservadoras do Piauhy e vêm perfeitamente ao encontro de todos os grandes e palpantes interesses da familia piauhyense, que bem comprehende só a Paz é prodiz em beneficios e somente, sob o seu regimem suave e salutar, se tornam accessiveis o progresso e a relativa felicidade humana.

Que se convertam, pois, em suprema realidade os votos sinceros do Exm. Sr. D. Octaviano, votos que tambem são os nossos, como o de toda grande, nobre e generosa alma do povo piauhyense. E accite S. Exc. Revm. os agradecimentos do «Diário do Piauhy» que, para maior divulgação, no proximo numero, honrará suas paginas com a transcripção da excellente Carta Pastoral que gentilmente lhe foi offerecida.

O EXERCITO ALLEMÃO

Continuação

Comecemos o nosso estado do exercito allemão, de baixo e subamos, pouco a pouco, até ao ultimo grau de hierarchia, até ao chefe supremo, o Imperador.

A primeira coisa que impressiona, quando se vê desfilar uma tropa allemã, é o aspecto de extrema mocidade de seus soldados. Onde estão, pois, os gigantes do norte, de barba ruiva? No seu conjunto, esses soldados apparecem gordos, roseos, timidos elles são o que se podem chamar *pequenos genios homens*. O exercito intensivo a que elles se submettem de um começo do anno a outro, a rudeza de seus movimentos sob as armas, não chegam a modificar este caracter juvenil de sua physionomia. E' o effeito do industrialismo sempre mais intenso que arranca o joven allemão aos campos para, enostrar-lhe no atelizer? Essa decaendencia da raza é denunciada

pelos proprios allemães. Os nossos regimentos têm outro aspecto do vigor e alegria. Pela disciplina rigorosa a que está submettido o soldado allemão torna-se uma especie de auto-nomato, acostumado á obediencia passiva, preso ao lugar que a ordem lhe destina, incapaz de outro movir anto que não o determinado pelos seus chefes. Mas, para ser justo, devo acrescentar que o soldado allemão é muito compenetrado de seu dever militar; por habito, por atavismo, deposita em seus chefes uma confiança oega, testemunha-lhes um respeito absoluto. Este respeito applicado ao Imperador torna-se um verdadeiro culto, mesmo entre os elementos, attingidos pelo socialismo. Dahi resulta que este soldado, incolor, tímido, pesado quando se o considera isoladamente, aqaira um conjunto de qualidades, da cohesão, de tenacidade e de fé em sua missão, que fazem d'elle um adversario temivel.

A caserna allemã apresenta uma mistura de rigoroso cons-trangimento e de vida familiar. Não tem ellas o aspecto rebarbativo ou vultoso de nossos quartéis: por toda a parte arvoretos, jardins, flores. As cozinhas se acham emgoral ao lado dos refeitórios. São construcções, muitas vezes, elegantes, sempre muita limpas, com o aspecto de verdadeiros restaurantes. E, do facto, são bem restaurantes, onde para completar a razão bastante exigua, os soldados se fazem servir á sua custa os pratos que lhes agradam. São erros muito pouco democraticos; pois fica subentendido, na Allemanha, que as familias por mais pobres que sejam, devem assuair, em uma grande parte, a alimentação de seus filhos em serviço militar. Vão apenas dez annos em que o soldado allemão não tinha direito á refeição da tarde.

O verdadeiro preparador do soldado é sub-official rosnagador, porque o official commanda de muito alto e não intervem nos detalhes da instrução. O seu methodo mais usual nos é revelado da vez em quando ao ferido das victimas de brutalidades, ou um suicidio, não permitem soffocar o escandallo. Observamos por outro lado que os regimens dos golpes, não offende em nada a dignidade dos jovens allemães. Estão a isso habituados em sua passagem pela escola e na sua coparticipação no serviço militar obrigatorio.

Não é menos verdadeiro que os processos brutos dos sub-officiaes allemães provocam a maior parte das disarções, que são numerosas. A estatística daquelles que se poderiam chamar refractarios da caserna nas principaes nações militares revela que dentre 100 disarctores, se encontram 6 francezes, 15 italianos, 17 austro-hungaros e 62 allemães!

(Continúa)

Regressou do Maranhão o distincto commerciante da nossa praça Antonio Burlamaqui Ferraz, digno presidente da Associação Commercial Piauhyense.

Telegrapho Nacional. — Rio 25. Davido a affluencia da serviço, os telegrammas de imprensa estão soffrendo grande de-

Nos Estados

PARAHYBA

Foi solememente festejada a passagem do vigésimo segundo anniversario da segunda Constituição do Estado.

— A saíra de algodão no interior é enorme. Só em Campina Grande existem vinte mil e tantas saccas desse ouro branco.

— O dr. Antonio Hortensio apresentou ao governador uma denuncia contra diversas companhias de seguros e mutualismo.

— Fallava ás ultimas datas que o funcionalismo estadual seria pago, montando a divida a cento e cincoenta contos.

— Embarcou para o Rio um contingente de setenta praças da quarta companhia isolada.

— Proseguem as obras de construcção do hospital destinado ás creanças.

— Estava assentado que o ex-governador dr. João Machado seria um dos contemplados na futura chapa de deputados federaes.

— Na festa das Neves duram-se diversas desordens entre praças da policia e soldados do exercito.

— Falleceram na capital: dona Anastacia da França Varrejo e d. Dina Carneiro Monteiro da Silva.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPEA

Ultimas noticias da guerra

O *Correio da Manhã*, em um dos numeros da sua ultima remessa para esta cidade, publicou o seguinte sobre a conflagração da Europa:

«O general Joffre, commandante supremo das forças francezas em operação contra a Allemanha, ao penetrar o seu exercito na provincia de Alsacia, arrebatando aos allemães as cidades de Altkirck e Mulhouse, dirigiu, segundo telegrammas hontem divulgados, a proclamação, vibrante de entusiasmo e patriotismo, ás suas tropas e aos alsacianos. Dos termos dessa proclamação se pode inferir o empolgante contentamento que dominará a alma do velho soldado francez com a victoria notavel e gloriosa conseguida pelos seus valerosos commandados:

«Loucos de alegria, oh! filhos da Alsacia! depois de quarenta e quatro annos de dolorosa ancedada, os soldados francezes pisam de novo o solo alsaciano! Elles são os pioneiros desta grande obra de «revanche». Para elles, que é emoção e orgulho levarem avante esta obra, ainda que com o sacrificio da sua vida! A patria franceza unanimemente os envolve nas dobras das suas bandeiras, em que se inscrevem os nomes magicos do Direito e da Liberdade! Viva a Alsacia! Viva a França!»

Ha noticias de que a Austria está ás voltas com uma commoção intestina, facto este que vem difficultar sobremaneira as suas operações de guerra contra a Russia, a Servia e o Montenegro.

Ahi está uma coisa que mais hoje, mais amanhã ha de ser confirmada, e que não soube-

ram bem comprehender os estadistas allemães. Do contrario, não consentiriam que o governo do imperador Francisco José transformasse o assassinio do archi-duque Francisco Fernando em *casus belli*, ordenando logo depois o rompimento das hostilidades contra o pequeno e forte reino de Pedro I.

Conta-se que, em palestra com o imperador Guilherme II, o archi-duque aventará justamente a hypothese, que hoje é infortunadamente um facto, de para aquelle fim ser possível uma guerra europeá. Os dois eminentes personagens mandaram vir um mappa da Europa. Depois, começaram a delinear os provaveis planos de batalhas navaes e terrestres que se deviam travar entre as potencias da finada Triplice Alliança e as da Triplice Entente.

O Kaiser apontava os pontos perigosos, em que as suas armas haviam de fazer valer-se. Distribuía soldados e navios. Dispôz o seu exercito e a sua marinha, quando coube a vez de manifestar-se ao archi-duque Fernando.

Este, porém, com espanto do Kaiser, ao vez de distribuir as forças austro-hungaras pelos pontos da carta geographica onde ellas poderiam bater os exercitos slavos, fez silencio sobre tal assumpto, preferindo antes indicar os logares onde se deveria fazer sentir a eficiencia . . . do exercito allemão.

Isso levou o Kaiser a pronunciar mais ou menos o seguinte: — Mas o senhor só fala no meu exercito. E o seu, onde está elle?

O archi-duque desconcertou, e de então por deante sempre descobriu no mappa algumas regiões onde elle podia operar.

A sua morte transformou aquella palestra numa infeliz realidade. O exercito austriaco pouco ou quasi nada tem feito até agora, apesar de haver tempo para isto, e já se fala em que o imperador Francisco José não ensija, contra o apoio que fóra para desajar nos diversos povos que compõem o imperio, registando-se signaes de franca revolta na Bosnia-Herzegovina e em algumas outras provincias nas quaes a predominancia dos slavos é manifestada.

E' fatal que esse movimento augmente de intensidade. Todos sabemos que a Austria-Hungria é um paiz sem disciplina nem cohesão ethnica. Num verdadeiro sacco de gatos, os seus povos, de raças mais variadas, se esperam o momento de se libertar do jugo imperial, para se aglutinarem no todo politico de que foram violentamente separados.

E é claro que um exercito na sua maioria composto dessa gente, enfraquecida ultima hora, pela circumstancia muito racional e humana de não querer despedaçar a sua raça, cujo anniquilamento se combinou nos gabinetes de Vienna.

Na guerra turco-balkanica eram communs as deserções do exercito ottomano, de descendentes dos bulgaros, servios e gregos enviados a lutar na Thracia e na Macedonia. Em Kirk-Kilisse e Luz-Burgas foram sem contas occorrencias de

tal natureza, e a ellas se devem em grande parte os resultados das duas grandes batalhas decisivas registradas naquellas regiões.

Ou muito nos enganamos, ou é devido a eguaes circumstancias que o exercito austriaco bem pouco tem podido contra os servios Lobo, não come lobo, já, lá, diz a sabedoria popular.

De sorte que a continuarem as cousas como vão, as forças austro-hungaras não servirão de muito ao grande exercito allemão, que por mais forte e poderoso que seja, e realmente elle é magnifico, ha de ser gu-fraquecido pela pressão numerica dos russos, francezes, belgas e inglezes. Questão de tempo.

O ex-chancellor allemão, principe de Bulow, teve tambem a sua phrase de effeito perante as difficuldades com que está lutando a sua grande patria. Registemo-la.

— «Ainda mesmo que o mundo esteja cheio de diabos, a Allemanha defenderá e manterá o seu logar ao sol».

Como se vê, a fria impassibilidade germanica vai soffrendo transformações consideraveis.

Os francezes registaram a sua primeira grande victoria que ha quarenta e quatro annos se propuzeram reconquistar. Logo que a população local viu, claramente viu, o pavilhão francez tremulando na Municipalidade de Mulhouse, entrou em verdadeiro delirio, e o seu primeiro cuidado foi trabalhar para fazer desaparecer os marcos fronteiros estabelecidos em 1871.

Isso vem demonstrar a inexistência de um telegramma, de origem allemã, ainda ha pouco para aqui transmittido, e segundo o qual os alsacianos reprovavam a attitude assumida pela França, desde o momento em que se delineou a controversia, que veiu esbarrar no formidavel prelio a que hoje o mundo attonito assiste.

A grande obra da *revanche*, foi a phrase encontrada pelo generalissimo Joffre para qualificar a empreza em que está envolvida a França. E com effeito, a grande obra da *revanche*, é todo momento acariciada por esse pertinaz homem de Estado, que é Theophile Delcassé, que está produzindo os seus naturaes resultados.

Não é facil de descrever a emoção com que as forças francezas penetraram no territorio alsaciano. Na caserna, nos campos de manobras, nos jornaes, em todo ponto da França, ha quarenta e quatro annos que se preparam soldados, incutindo-lhes no espirito a imprescindibilidade de reconquistarem aquella região.

Elles começaram a reconquistar. Suberam aproveitar o estimulo a elles dictado pelo espirito patriótico. A boa semente germina em boa terra.

D'O Imparcial do Rio: A NEUTRALIDADE DA ITALIA NO CONFLICTO EUROPEU, EXPLICADA POR UM DIPLOMATA.

No meio dos telegrammas contradictorios que diariamente nos chegam dos Estados Unidos e da Europa, acerca da conflagração continental que no velho

mundo parece já inevitável, uma notícia pode-se considerar confirmada pelos acontecimentos e pelas atitudes dos vários países conflagrados: a da neutralidade da Itália.

A Itália constitua, pela sua posição geographica e pelas suas forças de terra e de mar, o sustentáculo mediterrâneo da Triplice Aliança. Quando o pacto da Triplice foi reformado, houve mesmo quem declarasse terem sido acrescentadas às clausulas antigas, novas clausulas, visando a possibilidade de uma acção commum italo-austriaca na bacia superior do «mare internum». Clausulas, essas, a que a collaboração dos chancelarias de Roma e de Vienna, na tarefa de apresentar com um príncipe-austro o novo Estado da Albania, pareceu, até agora, conferir uma certa verosimilhança.

Assim não foi sem causar enorme surpresa nos meios políticos e diplomaticos e na opinião publica dos dois mundos que o telegrapho espalhou, há dias, por toda parte a nova da Italia ter declarado abster-se de participar em qualquer forma no conflicto europeu. E sabido que a Triplice Aliança, apesar dos esforços empregados pelos governos de Vienna e de Roma, nunca foi popular nem na Italia, nem na Austria.

Há neste ultimo estado um partido «ultramontano» pelo qual a unificação da península allada não passou ainda, dum effecção historica e geographica. Esse partido, a que o millografo do archiduque Francisco Ferdinando prestava o seu enorme prestigio militar e politico, manifestou-se inequivocamente, em varias occasiões, no sentido de declarar guerra à Italia para responder-se da Lombardia e da Veneto. De outro lado há na Italia, além dum partido «irredentista», que visa a libertação dos territorios ainda sujeitos a dominação austriaca, uma tendencia congenita do povo, hostil a qualquer acção austrophila do governo. A maneira com que as autoridades imperiaes do Trieste e Trento trataram as povoações italianas, e mesmo a «marchalucer» em destaque com que a Italia lo acolheu no consorcio dos imperios da Europa central, contribuíram, como era natural, a intensificar essa hostilidade do povo e a tornar imprudicavel qualquer esforço empregado pelas governas alladas no intuito de fazer com que as accções das chancelarias correspondentes se confundissem das respectivas nações. Houve na primeira phase da guerra italiana, quem espantasse que os lagos de Triplice Aliança se estivessem, em consequencia da freguezia dos estados, em uma certa conjunctura em caminhar a «sentença» militarista com a Italia assignada em 1902, pelos ministros Delcasse e Berti.

Mis foi a esperanca. A diplomacia franceza soube corrigir, assim, os excessos das correntes das opiniões publicas da aquem e do além Alps, enquanto a austriaca crescia a falta de respectos sobre os respectivos, provocando assim, mixtura de questões alladas um «recrément» total da pacifica italiano em favor do povo de saturni latina.

A attitudé de neutralidade, que a Italia postea guardou no actual conflicto, exalta-se, portanto, em uma aquella perspectiva das multitudes que na Austria parece não ter possivel, até agora, cultivos, sufficientemente avisados.

Mis não é só com a especologia das multitudes que ella se explica. Há tambem outras causas ainda pela maior parte ignoradas, que a mi longa e curiosa por nós entenda com um

diplomata europeu, nos permitte esclarecer.

«A declaração de neutralidade — disse-nos o illustre diplomata, — que, por motivos de delicadeza internacional, está obrigado a conservar-se «incognito» — a declaração de neutralidade, feita pela Italia responde a um duplo exigencia: de ordem externa e de ordem interna. No interior do paiz, o regimen recebeu um forte choque pelas recentes agitações da Romagna. A politica democratica, com que o sr. Giolitti governou durante doze annos a península, tem-se revelado imprudente e mesmo contraproducente.

O sr. Giolitti pretendia, com ella, approximar o povo democratico, derrotado os socialistas como já o sr. Depretis tinha feito anteriormente com os republicanos; entretanto elle conseguiu apenas tornar o Estado unido das agremiações proletarias. A nação já não pensa mais com o cerebro, mas com o ventre. Logico parece, portanto, que as classes dirigentes, assustadas pela ameaça dum guerra civil, tenham cuidado de afastar da Italia, por quanto lhes fosse possível, a occasião e o perigo de participar da acção bellicosas das suas alladas. Isto não quer dizer, porém, que a Italia sacrificasse a sua paz interna a sua dignidade perante o exterior. Não a Italia teria cu-nprido, mesmo com muitos riscos de sua parte, as obrigações sancionadas pelos pactos de Triplice Aliança, caso a Austria não ameaçasse, intempestivamente e sem previamente entrar em accordo com a Italia) na actual configuração balkanica a propria razão de ser da politica italiana no oriente europeu, o equilibrio adriatico. E verdade que o gabinete de Vienna declarou ao de Roma que a acção austriaca contra os servios não visava conquistas territorias. Mas o proprio teor do «ultimatum» enviado pela Ballplatz á chancellaria de Belgrado protesta contra essa asserção.

Tivesse o governo de Belgrado accedido a substituir, e a Servia se acharia, nesta hora, sob o protectorado austriaco; isto é, numa situação ainda mais subordinada ao estrangeiro, de que a quella em que se acha a propria Albania. Não nos devemos esquecer de que a Italia possui da Servia, assim como dos Balkans, uma influencia tutelar, sustentada pelos sentimentos tradicionais do povo e confirmada pela acção, igualmente tradicional, dos governos. A Servia sempre se reputou o «pianete dos Balkans». E «planete» é justamente o titulo do maior diario de Belgrado. Os heros da «Revolução» italiano figuram retratados nas paredes de toda casa servia, junto a Mirco Kragevich e a Ivan, o Terrivel. Deixado, portanto, que a Austria esmagasse a Servia, a Italia, além de renunciar formalmente á idéa de qualquer influencia ulterior nos Balkans, tambem Java formalmente desmentido á Joutura das nacionalidades, em virtude da qual a Italia pode recuperar a sua unificação e por cujo triumpho sempre se tem battido.

A Austria não considerou, nem mediu tudo isto. Ella nem se preocupou, sequer, com cogitações dessa ordem. Dahi rta determinação da Italia em não querer emprestar a sua solidariedade além dos limites da propria. Mis, e unaxioni bis-mitcano que a diplomacia só se fez resguardando-se os tratados, em logar de se os respeitar. Se a Austria tivesse prometido á Italia, em troca da sua solidariedade, alguma compensação territorial, nem o governo, nem é

presumível — o povo, teriam duvida em fornecer-lhe o auxilio em seu alcance. Mas não foi — felizmente ou infelizmente — assim. Eis porque a neutralidade da Italia, sem violar a letra das clausulas da Triplice, corresponde ás exigencias da politica interior do paiz, e tambem ás dos seus interesses no continente.

O caso seria diverso em se tratando da Alemanha. Esta nação nunca deixou de testemunhar á Italia uma fidelidade que muito penhorou o seu povo. Mis ignora-se ainda se a mesma attitudé, que o governo italiano guardou para com a Ballplatz, será mantida a respeito de Wilhilmstrasse. Ignora-se se o gabinete de Roma continuará considerando a conflagração europeu o que ella foi realmente — consequencia da provocação austriaca á Servia — e se lhe será possível manter a abstenção em que se encontra.

Os telegrammas que se recebem de Roma, deixam entrever que a opinião publica acabará forçando o governo a não mudar de attitudé. Não julgamos os acontecimentos. Isto pertence á historia. E a historia, agora está fallando pelas boccas dos canhões, nas planicies da Belgica...

Telegrammas

Serviço especial do DIÁRIO DO PIAUHY

INTERIOR

RIO, 25

Na camara o sr. Carlos Maximiliano combateu a idéa de novas emissões do papel moeda, concluindo por affirmar que, se os dirigentes da Republica não sabem que fazer para debellar a actual crise, ao menos não façam tal loucura.

— O sr. Correia Dutra respondeu esse discurso, tocando na nota de não haver outro remedio para a crise actual.

RIO, 25

No senado o sr. Sá Freire combateu o projecto concedido á companhia da Estrada de Ferro Sorocabana privilegio para a construção d'um ramal ferreo entre S. João e Santos. O sr. João Luiz Alves defendeu o dito projecto.

DO ESTAAO

FLORIANO, 26

Chegou hontem as sete horas da noite, pelo vapor «Mimod Tonoz» o coronel Raimundo Borges da Silva, vice-governador do estado em exercicio do cargo de governar lor. Veiu em companhia de s. ex. o dr. Venancio Veloso.

O desembarque foi cercadissimo, tanto por essa occasião a banda musical 8 de Dezembro. Tambem pelo mesmo vapor chegaram aqui a exm. senhorita Sannazinha Aguiar, gentil irmã do dr. Euclides da Aguiar e o coronel Julio Nogueira, e exm. familia.

EXTERIOR

INGLATE-RA

LONDRES, 25.

E' calculado em 120 homens a paria dos ingleses na tripolação dos tres cruzadores mettidos a pilagem pelos submarinos allemães.

— E' sabido desta capital que na Alemanha e na Austria não entra nenhum jornal estrangeiro, continuando o publico a acreditar, de conformidade com os despachos officiosos, que o exercito austriaco resiste ainda victoriosamente os russos e que a Franca está completamente derrotada pelos exercitos do Kaiser.

— Noticiam de Antuerpia, Belgica, que o campo de aviação do Biehorst, perto de Cologne, Alemanha, onde era installado o «hangar» dos dirigiveis zeppelins, foi bombardeado pelos aviadores ingleses, que lançaram contra elle varias bombas á altura de quinhentos metros fugindo em seguida ao fogo do inimigo. Os aviadores referem que tudo ficou presa das chammass.

HOLLANDA

AMSTERDAM, 25.

Jornaes e telegrammas de Múestrich annunciam que durante estes ultimos dias têm passado em Liegem em direcção a Alemanha cincoenta mil feridos nos combates da Franca.

ARGENTINA

BUENOS AYRES, 25.

Confirmada a destruição do grande paquete allemão «Cap Teafalgar» pelo cruzador inglez «Carmania».

A Franca e a Alemanha durante a guerra de 1870

Quantto, em 2 de dezembro do 1851 Luiz Bonaparte deu o famoso golpe de estado e com esta se proclamou imperador dos francezes, a Franca atravessava uma das maiores das suas crises. Assim mesmo, ella pôe a andar fazer frente a Austria e a Italia nas questões do Piemonte e da Sabia, e ganhar uma grande batalla com a d's Solfirio.

A declaração da guerra franco-prussiana em 1870, foi em acto precipitado que o chavim em Paris imbuos a Napoleão III. O exercito francez estava sem aquella disciplina e aquella coacção da propria missão que o levava a acompanhar Napoleão I á Russia. Restavam-lhe poucos generaes. A artilharia dividia-se em todas as classes e os officos partidarios collocavam os interesses pessoais e da vista, ao passo que na Alemanha, uma organização altamente superior educava o seu povo e preparava o seu exercito. Bismarck dirigia governava os francezes em nome da Frederico Guilherme, tinha a permissão de não fazer a guerra com um exercito confiante na victoria. A corô imperial de Napoleão III não tinha nenhum prestigio ni Europa, e o Chancelier do Ferro era

um estadista que se impunha á admiração do continente.

Declarada a guerra, o mesmo chauvinismo que o tinha forçado em Paris, marchou para as fronteiras. Eza o patriotismo mo velho dos boulevards, correnlo para as batalhas sem a noção exata e calma da disciplina da estrategia e do destino que a sorte das armas lhe reservava.

Os voluntarios formavam entusiasticamente, ovando o toque da Marselheza, e uma rajada da paixão pela patria passou sobre o paiz inteiro.

Na Alemanha, uma vigorosa arrematamento militar já estava feita e o exercito inteiro, como uma machina formidavel, começou a movimentar-se com uma tranquillidade absoluta que o fez atravessar as fronteiras da victoria em victoria. Atraz doconde da Moltke, a espada segura que conduzia aquella massa immensa de homens cohesos e disciplinados, estava Bismarck a cabeça philosophica da campanha, que lhe ditava os movimentos da sua chancellaria de Berlim.

Os francezes sob o commando de Bazaino, Frossart e MacMahon, batiam-se desesperadamente arrebatados pelos clarins do hymno guerreiro. A desigualdade da luta estava justamente na cohesão germanica de um lado, para a desordem gaulleza do outro. De maneira que, para nos servirmos de uma phrase de Mirabeau, quando os derredores batalhões dos suabos se incorporaram ao exercito esphacelado, já não havia mais carne franceza para ser esburacada pelos canhões dos prussianos.

As derrotas de Nancy, Metz, Saint-Privat, Orleans e Viller-seneil succediam-se com uma rapidez extraordinaria. Em Sedan, o imperador Napoleão III es-cadava horrivelmente o seu exército de 2 de dezembro do 1851. O homem quatinha a desterra lo Quinet, Hago Rehefort e Thiers encerrava assim a sua carreira politica perdendo o throno e a liberdade.

Nac Mahoa ainda salvava a honra do exercito nacional na passagem do rio Maiz, mis a fome agravava o supplicio do povo francez. A emigração para Londres e Madrid tornava-se um verdadeiro exilio, e tanto a Franca sob franca dissolução militarmente occupada pelos prussianos unidos, persistentes, superiormente instruidos e guiados pelo genio politico de Bismarck.

Tal era o (socialismo dissolvete de 187) que, nos boulevards, ainda se gritava A Berlin A Berlin quanto moralmente Moltke e os seus soldados vencedores já estavam ás portas de Paris.

Hoje a Alemanha ea Franca encontram-se num péde equalidade que seria temeroso arriscar-se um juizo de probabilidade de victoria militar de uma sobre a outra. Depois de 44 annos de uma 3ª Republica creadora, trabalhadora e progressista, a mais brilhante de todas as democracias europeas, a Franca occupa a atualmente um lugar do destaque entre as primeiras potencias europeas. A Alemanha, que não se deixou fugar nos louros de Sedan continuou a obra de Bismarck, reforçava o seu prestigio militar e disputando ás outras nações a preferencia para o seu commercio nos mercados internacionais.

Os exercitos francez e allemão, todos sidos, estão superiormente organizados. As officinas metallurgicas de ambos os países adquiriram um perfeição extraordinaria. Ambos têm uma formidavel frota de guerra, e, si a Alemanha instruiu a Turquia, o Chile e a Argentina, a Franca preparou o Grecia, a Servia, o Montenegro e a Bulgaria, dando-nos tambem uma magnifica policia em S. Paulo.

(Extr)

Acha-se nesta capital o illustre sr. Coronel Raimundo Lima abastado fzealheiro residente em Campo-Maior.

OS CORVOS E A CASA HABSBURG

Os assassinos e suicidios se repetem em torno do imperador da Austria...

Na vespera da sua partida para o Mexico, Maximiliano, irmão de Francisco José...

A 31 de janeiro de 1889 atravessou bosques, nos quaes grassavam innumerables corvos...

Mais tarde, a 9 de setembro de 1898, a imperatriz Elisabeth, lida, descaída, o Intermexo...

O archiduque Francisco Fernando d'Este, teria tambem sido avisado por algum corvo...

NOTARIADO SOCIAL

ANIVERSARIO

D. CARLOTA BRITTO. — Faz annos, hoje, a Exma. Sra. D. Carlota de Moraes Britto...

Varias Noticias

Rectificação. — Escreve-nos o dr. Fenelon C. Branco, o seguinte:

Tendo sido eu quem redigiu e enviei a essa redacção a nota sobre as occorrencias da ultima sessão do Tribunal de Justiça...

Rectificação. — Na audiência ordinária de hontem, do dr. Antonio Celestino Filho, juiz de direito substituto...

Francamente fallado, não pude bem perceber onde está o engano, erro, defeito ou infidelidade da nota que me forneceu...

essa redacção, e que se pretendia rectificar. Quem pela garantia para poder exercer as funções de juiz de direito...

E, como quer que seja, o Tribunal negou-o por unanimidade de votos. Assim, cumpre-me fazer essa rectificação...

Banquete. — Ao Excm. Sr. D. Octaviano, Bispo do Piauh, se dá, como já noticiámos, offerecido no dia 29 deste mez...

Eaocorra se nesta capital o illustre sr. capitão Fabio Eulálio Filho, negociante na prospera cidade de Campo-maior.

Concerto musical. — Conformente annunciára a secção do corpo militar de policia que nos domingos publicamos, realizará, hoje, à noite, no jardim da praça Rio Branco...

Cartamente ao jardim affluirá uma multidão de poseurs a receber as merecidas homenagens que lhes são tão captivamente tributadas.

PRIMEIRA PARTE

- I—Desculpa o não geito
II—Amazoneas
III—Xarou
IV—Alegre-se viuvo

SEGUNDA PARTE

- I—Oas step
II—Boi no telhado
III—Sifarrasso
IV—Gata espantada
V—Tagex (estyllo excentrico)
VI—Jeannés dorés

TERCEIRA PARTE

- I—Bumrinlo vem ahí
II—Bimbino
III—Esmia lor
IV—Macouma

Régencia do 2.º tenente Cyrnelio Pinheiro auxiliado pelo 2.º sargento da musica Thomaz Palreira.

Bacharel João Tavaras de Cardeiro rectificar. Quem pela garantia para poder exercer as funções de juiz de direito...

A guerra. — Realiza na proxima quinta-feira, em 1 de Setembro, sua conferencia sobre a guerra o nosso illustrado hospede dr. H. O. Rocha.

Assumpto de pulpitante actualidade, de impressionante interesse, vale pela melhor recitação d'essa festa de arte-onda se reunir, certo, o nosso mundo elegante. Com a sua palavra fluente a grande riqueza de imaginação, o orador nos dará um quadro sagitado d'essa epopéa estupenda que atraca e os olhares do mundo e commove todos os corações.

Correio. — Remta do dia 24 recolhida no dia 25—1958389 reia. Serão despachadas malhas hoje pelo vapor Barão da Urusubny, para Parahyba e esca-las.

Districto Telegraphico. — O senhor dr. Director Geral deferir o requerimento em que o sr. Martinho de Araujo Chaves pediu para ser admitido como participante de telegraphia em Therezina.

Lemos na «Provincia do Recife»:

Os jornaes do Paraná relatam que em Joinville o consul allemão, á frente da cerca de duzentos de seus compatriotas, intimou o juiz do direito respectivo não conceder a ordem ne habeas corpus que fora impetrada por varios estudantes de medicina, que se offereceram para servir na Cruz Vermelha franceza.

Um correspondente do «Daily News» enviou áquelle jornal o seguinte despacho: «Ainda não se póde dizer que os allemães coahceem o caminho que terão a seguir. A julgar pelos ultimos allemães creio que quando pensarem que o inimigo se dirige resolutamente para Paris, reobedirão áhi a noticia de derrota esmagadora dos allemães.»

—The Daily Telegraph* relata o seguinte episodio da guerra, na tomada de Liege:—No mais acceso do combate, o commandante do porto bulga enlouqueceu e começou a disparar tiros de revolver contra os seus proprios commandados. Afinal, foi subjugado.

—O Kaiser enviou á França quasi todo exercito allemão, decidido a empregar esforços para anniquillar os aliados numa grande e decisiva batalha.

Delegacia Fiscal. — O sr. delegado fiscal recebeu telegraphia da directoria do gabinete do ministério da fazenda communicando-lhe haver sido prorogada até 31 de dezembro vindouro o prazo para o despacho de mercadorias recolhidas á alfandega, mediante o pagamento de armazenagem correspondente, apenas, aos primeiros 60 dias e, bem assim, para os letidos dos retardados.

—Abra se na delegacia fiscal, á disposição da interessada a cartilha de contribuição de montepio, requerida por d. Pargentina Carolina do Rago Monteiro.

Notas policiaes. — Patrulhará hoje (domingo) a cidade e o mercado publico o subdelegado do 6.º districto Bazilio da R. Cibral, e o theatro o subdelegado do 1.º districto João da Silva Valioso.

Prisões correctivas. — A ordem do subdelegado do 1.º districto foi, ante-hontem, presa por disturbio a malhar de nome Luiza Maria da Conceição.

Corpo Militar de Policia. — Serviço para o dia 27 (domingo). Rondará a guarnição, o sr. Capitão Manoel Souza.

Estádo-maior, sargento quartel mestre Hermogenes. — Dia ao corpo 1.º sargento Manoel Lima.

Guarda do palacio, cabo Luiz Moreira e corneta app. Thomaz Candido.

Guarda da cadeia, 2.º sargento Jayme Marreiros, cabo Vicente Fernandes e corneta Honorio Antonio de Souza.

Guarda do quartel, cabo Joaquim Rocha.

Patrulha, cabo João Arraz. Piquete, corneta João Carneiro.

Uniforme 2.º

—Abstaram-se por dois annos os civis Victor Alves Pereira, Cesar Pereira da Silva e Raimundo G. dos de Souza Sagundo e a ex-praça do exercito José Muniz.

—O sr. 2.º tenente Samuel Oliveira seguiu em diligencia para Castello, commandando um contingente.

—Regressou do destacamento da Parahyba o soldado Francisco Dias da Silva.

—Passou a amanhã da casa da ordem o 2.º sargento Miguel Ximenes Wanderley.

—Seguiu em diligencia para a Capital Federal o cabo ordenança Antonio José de Souza.

—Teve baixa do serviço o soldado Antonio de Freitas Filho.

—Foram matriculados na escola o cabo Diolino Alves do Nascimento e soldado Ricardo Alves dos Santos.

—Seguiu para Batalha o sr. 1.º tenente João Victorino.

—Teve 33 dias de licença o musico Direcú Baptista de Souza.

—Seguiu em diligencia para o municipio de Valença o 1.º sargento Anizio Modesto.

—O pavilhão da administração ja se acha illuminado a luz electrica.

IMPRESA OFFICIAL

Expediente do dia 24 de setembro de 1914.

Officio (D.) escripturario. — Ao sr. secretario do conselho municipal de Porte Alegre...

accusando o seu officio datado de 16 do corrente, pelo qual o mesmo communicou ao director desta repartição o não recebimento do «Diario do Piauh», desde abril do corrente anno, pela secretaria d'aquelle conselho e dando as razões que motivaram a referida falta.

EDITAES

O coronel Raimundo Antonio de Farias, presidente do conselho municipal de Theresina, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, especialmente aos interessados, que no dia 26 de setembro proximo vindouro serão medidos e demarcados e em seguida concedidos por aforamento os terrenos seguintes: quinze metros urbanos na rua Benjamim Constant, 13.º quartelão, serie do norte, requerido por Francisco Antonio de Galizia; quinze e mais ditos idem na rua Santo Antonio, 14.º quartelão, serie do sul, requerido por Custodio Alves de Carvalho; vinte e dois ditos subarabano, na rua Ruy Barbosa, 1.º quartelão, serie do norte, requeridos por Luiza Maria da Conceição; oito ditos idem na Avenida Frei Saracim, 7.º quartelão, serie do norte, requeridos por Domingas Maria da Conceição; quinze ditos idem na rua Divisão, 2.º quartelão, serie do nascente, requeridos por Antonio Pereira Cavalcante; dez ditos idem na rua Dr. Azeolin de Azeu, 1.º quartelão, serie do norte, requeridos por Ulpiano Carlos Tavaras da Silva; quinze ditos idem na mesma rua Dr. Azeolin de Azeu, 2.º quartelão, serie do norte, requeridos por Tereza Maria de Jesus; dois ditos urbanos na rua do Sal, 6.º quartelão, serie do Sul, requeridos por Leopolda de

Mello Carvalho; doze ditos subarabano na rua Ruy Barbosa, serie do poente, perto do cemiterio, requeridos por José Pereira da Silva; quinze ditos urbanos na rua Santo Antonio, 15.º quartelão, serie do norte requeridos por José Theodoro de Oliveira e Raimundo Nonato da Silva, sendo este ultimo somente dez metros.

Os interessados poderão apresentar os seus protestos ou reclamações durante o prazo do presente edital. Eu, Joaquim Ferreira Castello Branco, secretario, o escrevi.

Secretaria do conselho municipal da Therezina, 27 de agosto de 1914. Raimundo Antonio de Farias. Presidente.

De ordem do sr. administrador desta repartição—coronel Laurindo Campello de Senna Rosa—faço publico, afim de que chegue ao conhecimento dos interessados que o prazo para a ultima quota do imposto de industria e profissão finda-se no dia 30 de setembro corrente, ficando sujeito á multa de 20 % sobre o principal o contribuinte que deixar de satisfazer o seu debito dentro do prazo acima mencionado.

Eu, Jonathan Baptista, escriptura da mesa de rendas da capital, o escrevi e assigno. Mesa de rendas—Therezina, 22 de setembro de 1914. Jonathan Baptista.

Collectoria Federal

De ordem do senhor Collector Federal tenente-coronel Benjamin do Rego Monteiro Filho, pelo presente edital ficam intimados os senhores Carreira & Companhia, do termo de preempção constante do processo que teve por base o auto contra os mesmos lavrado pelo agente fiscal Alfredo da Cunha Machado, o qual é do teor seguinte:

Termo de preempção. Aos 16 dias do mez de Setembro do anno de 1914, nesta Collectoria das Rendas Federal de Theresina, capital do Estado do Piauh, tendo-se verificado que Carreira & Comp.º deixaram passar o prazo de 15 dias facultado pelo artigo 13.º do Regulamento anexo ao decreto numero 5890 de 10 de fevereiro de 1906, sem recorrer para instancia superior da decisão desta Repartição proferida em 12 de Agosto de 1914 ao processo que teve por base o auto lavrado contra os mesmos imposto-lhe a multa de reis 33485000 inclusive Réis 3480000 do imposto conegado por infracção do artigo 122 numero 5 letra e do citado regulamento, lavrei por despacho de hoje do senhor Collector este termo de preempção, que vale por mim assignado para os devidos fins. O Escrivão, Moreira Leão.

Collectoria das Rendas Federaes em Theresina, 16 de Setembro de 1914. O Escrivão, Moreira Leão.

TRIBUNAL LIVRE

Theatro «4 de Setembro» Quinta feira 1.º de Outubro de 1914 ás 8 horas da noite Conferencia sobre a «Guerra da Europa» pelo dr. H. O. Rocha. —PROGRAMMA—

- 1.ª PARTE
Pela magnifica banda de musica do corpo militar do Estado.
I Walsa das rosas—Sonho de Valsa—F. Lehar
II Marcha Triumphal—Lauhauer—Wagner
III Salmçoço da oporária viva alegre—F. Lehar
IV Quarteto—Damazzi

2.ª PARTE
A Gastera Europá Bilhete a venda na bilheteria do Theatro.

Dr. Freire de Andrade
MEDICO
Da consultas diariamente de 2 da tarde, na Pharmacia do Povo. Faz applicações das injeções 606 e 914 até 22 de outubro, quando pretende retirar-se desta capital.

Dr. B. Moura Baptista
MEDICO OPERADOR
Atende chamados a qualquer hora dentro da cidade e mesmo para o interior do Estado. Consultas diarias na PHARMACIA FERRAZ das 14 ás 16 horas. Residencia na Alvaro Mendes n. 8.

Antonio Chaves Junior
Advoga
Therézina, uaR uaS Padre n. 15

Dr. Bonifado de Carvalho
MEDICO OPERADOR
Accepta chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia á praça Marechal Deodoro. Consultas gratis aos pobres na pharmacia Humanitaria á rua Ruy Barbosa.

DIAPYRIL CURA
HEMOSIANO SYPHILIS
SADOR AGRADAVEL
Não ataca e estomago

Fallencia de J. Lemos & C
AVISO AOS CREDITORES
O abaixo assignado, nomeado syndico da fallencia de J. Lemos & C, desta praça, avisa de accordo com o art. 65 n.º 1 do Decreto n.º 2924 de 17 de dezembro de 1908 que, diariamente, das 11 ás 13 horas, se encontra no escriptorio dos fallidos, a rua Dr. Areolino de A. Bruen n.º 43, para attender as pessoas interessadas.
Therézina, 10 de setembro de 1914.
Antonio Coelho Barbosa.

LEIAM

O photographo Fontenelle reconhecido nesta capital, tendo aberto um modesto atelier á rua Theodoro Pacheco n.º 52, offerece seus serviços photographicos ao publico therézino, garantindo uma conservação de tinta indefinida e aquella perfeição que se pode esperar d'uma pratica da via te anos.
O annunciante desompenha qualquer trabalho, bom como ampliações, reproduções, e atende a qualquer chamado em azis particulares sem augmentar peço da sua tabella.

Edmundo Genuino & Irmão

LOJA DE FAZENDAS, MOLHADOS E MIUDEZAS

A unica casa onde se vende barato e paga pelo mercado para adquirir freguezia Divisa da casa vender muito abaixo do preço do mercado para adquirir freguezia

Compra generos de exportação e paga pelos melhores preços

Rua Coelho Rodrigues esquina da Ruy Barbosa defronte do jardim publico.

Anisio Britto
Cirurgião dentista
—Rua Dr. Alvaro Mendes—
Dr. Raymundo J. Teixeira
Medico
Pode ser procurado para o seu mister a qualquer hora do dia e da noite. Attende chamados para o interior do Estado, mediante previo ajuste.
Residencia:—RUA BELLA N. 36

Mercearia Siquera

Rua Coelho Rodrigues Esquina da do Barroco
Casa especialista em

Generos de primeira necessidade

Grande e estupendo sortimento de BEBIDAS
Néionares como extrangeiras.

Aluga-se o corpo da casa á rua são José n.º 14, sendo duas boas salas de frente e duas alcovas; sem sahida, com entrada independente proprias para officina de alfciate escriptorio, etc.

CRÍADO—Presiza-se de um le 12 a 16 annos para serviços domesticos em casa de familia e que durma no aluguel, laudo referencia de sua conducta, a tratar com Selon Borges da Silva á rua dr. Areolino de Abreu em frente o n. 57
—2—

Garrafas vasias, de cognac e vermouth, quintos e ancurétas; compram-se na fabrica de bebidas a rua são José n.º 14.

Photographia Bazaga

Para melhor atender as muitas encomendas das exmas familias o proprietario desse bem montado atelier mudou-se para a rua Paysandú n.º 75 onde espera continuar merecendo o apoio das exmas familias.
Para satisfazer os maiores caprichos da photographias, não poup despesas e sacrificios montando o atelier com quanto exige de moderno esta velha arte.
Horas de trabalho de 7 as 9 e 2 3 da tarde.
Preços ao alcance de todos.
Rua Paysandú n.º 75.

Castorina Cura as ne-
de cabeça, colicas uterinas, dores
cha de menstruação, quer depois dos partos

VENDE-SE NA PHARMACIA CRUZ A 4.000 \$

Cerveja Garrafa a 1.000

Arnaud & C. Vendem

Cerveja Teutonia e a moderna cerveja Pernambucana,—a fabrica mais nova do Brasil,—
è hoje a melhor e a mais saborosa, ARNAUD & C. vendem.

Garrafa a 1\$000
Duzia de garrafas 11\$500
Caixa com 48 garrafas 45\$000

Arnaud & C. vendem:

Dôce de marmellada, lata pequena a 400 réis
Dôce de marmellada, lata de 1½ kilo a 700 ¢
Dôce de goiaba, marca «Goiabeira», lata pequena a 500 ¢
Dôce de goiaba, marca «Bébé», lata de 1½ kilo a 800 ¢
Dôce de goiaba marca «Bébé», lata de 1 kilo 1.500 ¢
Dôce de abacaxi pequeno, em caldas lata 600 ¢
Chocolate em pó, lata de 1 libra 800 ¢

Vendem á rua Paysandú, n. 40,

Arnaud & C.,

Vendem.

VENDE-SE NA PHARMACIA CRUZ A 2.500 O VIDRO

CERVEJA TEUTONIA

Uma caixa com quatro duzias 45\$000

Uma duzia de garrafas 12\$000

VENDEM

Leocadio Santos, Irmão & Companhia.

Rua Senador Theodoro Pacheco n.º 44.